

# 2011

Relatório e Contas  
FUNDAÇÃO  
MILLENNIUM BCP



M

# 2011

Relatório e Contas  
FUNDAÇÃO  
MILLENNIUM BCP



# ÍNDICE

- 4** Relatório do Conselho de Administração
- 10** Demonstrações Financeiras
- 15** Notas às Demonstrações Financeiras
- 20** Declaração dos Auditores

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## I) ATIVIDADE MECENÁTICA

### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

#### Conservação e divulgação do património do Banco:

Manutenção do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC), que recebeu, em 2011, 9.733 visitantes, sendo 26% deste total visitas de escolas. No âmbito do funcionamento do NARC, desenvolveram-se ainda as seguintes iniciativas:

- Adesão à iniciativa internacional “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios” através da abertura extraordinária do NARC na noite de 18 de abril de 2011;
- Adesão à iniciativa internacional “Noite dos Museus” através da abertura extraordinária do NARC na noite de 14 de maio 2011;
- Adesão à iniciativa internacional “Dia dos Museus” através da abertura extraordinária do NARC na noite de 18 de maio. Durante esse dia e noite houve, para além das visitas guiadas, recriação histórica efetuada por atores profissionais;
- Adesão à iniciativa “Museus à Noite” do Festival dos Oceanos, durante o mês de agosto, com abertura ao público em duas noites;
- Adesão à iniciativa “Jornadas do Património” – 23, 24 e 25 de setembro – com a abertura do NARC e espaço expositivo em horário alargado;
- Organização das exposições temporárias, em espaço contíguo ao NARC:
  - “Felicitas Iulia Olisipo” – inaugurada em 24 de janeiro. Recebeu 11.495 visitantes;
  - “A Sardinha é Minha!”. Esta ação teve lugar no âmbito das Festas da Lisboa e foi levada a cabo em parceria com a EGEAC. Em exibição entre 4 de junho e 3 de setembro, recebeu 10.947 visitantes.

Foram desenvolvidas ações para a continuação do projeto de exposições itinerantes “Arte Partilhada”, que organizou e apresentou neste período:

- Exposição itinerante “100 Anos de Arte Portuguesa”, exibida no Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, em Cascais, de 02 de abril a 29 de maio. A exposição é composta por uma seleção de autores portugueses, cujas obras se situam entre 1884 e 1992 e contempla vários movimentos artísticos: naturalista, modernista, surrealista e de arte contemporânea;
- Exposição “Arte Partilhada Millennium bcp Abstracção”, no Centro Cultural Palácio do Egipto, em Oeiras. Apresentou ao público, durante o mês de abril, 74 obras do abstracionismo português e estrangeiro. A exposição teve um total de 2.755 visitantes;

No âmbito das exposições itinerantes, têm vindo a ser organizadas, em parceria com as escolas, visitas guiadas para os alunos da região onde decorre a exposição. Procurando motivar as sensibilidades artísticas e talentos individuais dos mais jovens, foram também criados concursos escolares, com prémios para os melhores participantes de cada escalão etário (os prémios compreendem três componentes: uma serigrafia de um artista português conceituado, materiais de artes plásticas para desenvolvimento das aptidões artísticas e ainda um álbum para incentivar a leitura). Foi igualmente lançado o “Prémio de Turma”, que consistiu na oferta de uma serigrafia assinada ao vencedor e um passeio a Lisboa, com visitas culturais e almoço, para toda a turma. Este ano tiveram lugar mais duas edições desta iniciativa. Visitaram Lisboa 55 crianças do Porto e 56 de Vila Nova de Gaia nos dias 15 e 16 de junho,

respetivamente. A jornada de 15 de junho, relativa à exposição "100 Anos de Arte Portuguesa", teve cerca de 250 participantes no concurso e a de 16 de junho, relativa à exposição Abstracção, contou com um total de 180 participantes no concurso.

Destacam-se alguns dos trabalhos vencedores na página 9 deste relatório.

- Exposição "A Pulsão do Amor" e respetiva edição de catálogo, que reuniu obras de diversos artistas portugueses e estrangeiros, exibida entre 16 de julho e 17 de setembro, no edifício "Chiado", em Coimbra, no âmbito da terceira edição do Festival das Artes, dinamizado pela Fundação de Inês de Castro. Registou um total de 2.627 visitantes;
- Exposição "Depois dos Quatro Vintes: percursos individuais" e respetiva edição de catálogo, com trabalhos dos artistas que formaram o grupo "Os Quatro Vintes" – Ângelo de Sousa, Armando Alves, Jorge Pinheiro e José Rodrigues – licenciados pela Escola de Belas Artes do Porto com a classificação final de 20 valores. Patente ao público no Palácio das Artes – Fábrica de Talentos, no Porto, de 28 de julho a 17 de setembro, recebeu 7.250 visitantes.

#### **Apoios a ações de promoção da Cultura:**

- Teatro Nacional de São Carlos – Temporada Sinfónica 2011;
- Teatro Nacional São Carlos – Festival ao Largo 2011;
- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) – Exposição "Coleccionar em Portugal. Doação Castro Pina", inaugurada a 18 de maio (60.657 visitantes); Exposição "Esplendor Holandês: O Retrato de Família" de Pieter de Grebber e a exposição "Cuerpos de Dolor; a imagem do sagrado na escultura espanhola (1500-1750)", que apresenta os séculos áureos da escultura espanhola. O museu recebeu (dados de setembro de 2011), no total das suas exposições, temporárias e permanente, 114.791 visitantes;
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC) – "Noites de Verão" - apresentação de pequenos concertos musicais no jardim do museu durante os meses de julho e agosto – a iniciativa contou este ano com 3.594 visitantes. No âmbito das comemorações do centenário do Museu, foi também apoiada a exposição "100 Anos do Chiado – Arte Portuguesa do Séc. XIX (1850-1910)";
- "Espólio Eduardo Nery" – protocolo entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU,I.P.) e a Fundação Millennium bcp com vista à conservação do espólio do artista no âmbito do projeto "SIPA – Sistema de Informação para o Património Arquitetónico", o qual promove o tratamento técnico, a preservação, a conservação material, digitalização e divulgação do espólio do artista plástico;
- Paróquia do Santíssimo Sacramento (Lisboa) – restauro de um retábulo dos altares laterais da igreja;
- ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores – apoio às atividades da instituição;
- Fundação Cupertino de Miranda;
- Artistas Unidos – Exposição Antológica de Sofia Areal;
- Fundação da Universidade de Lisboa – apoio à edição do livro "100 Ideias para o Futuro";
- Comissão Nacional Portuguesa do International Council of Museums – apoio ao VI Encontro de Museus e Comunidades de Língua Portuguesa;
- Câmara Municipal de Lisboa – Caminhada de Culturas – projeto que visa o mútuo conhecimento e a coexistência das várias culturas residentes em Lisboa, através de mostras de rua, acessíveis ao público em geral, ilustrativas de tradições e dos seus aspetos culturais e artísticos característicos;
- Sociedade Nacional de Belas Artes – homenagem ao pintor Fernando de Azevedo;
- Centro Nacional de Cultura – Exposição Graça Morais.

### **Educação/Investigação:**

Manteve-se o programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP), que beneficiou, em 2010/2011, 34 bolseiros.

A Fundação marcou também presença em diversas iniciativas externas, empenhadas na crescente qualidade do ensino e na difusão da cultura do empreendedorismo. Assinala-se, nesta última, o apoio à quarta edição do "Graduate Programme" da Junior Achievement Portugal. Este consiste no desenvolvimento de programas promotores do empreendedorismo junto de estudantes universitários. Este ano, a equipa nacional "Flicks", da Universidade do Porto, venceu a competição europeia, onde participaram 14 equipas, provenientes de dez países. Apresentaram um conceito inovador para aumento de eficácia de deteção de fogos florestais, com recurso a tecnologias de ponta, a um preço competitivo. Foi a primeira equipa nacional a vencer a competição europeia.

A Fundação apoiou ainda as seguintes instituições e iniciativas:

- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Direito – apoio a estudantes estrangeiros do "Master of Laws" 2010/2011;
- Universidade Católica Portuguesa – Bolsas de Estudo Lisbon MBA;
- Instituto de Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros (BBS) – apoio a Pós-Graduação em Direito Bancário, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;
- Universidade Nova de Lisboa, *Endowed Chair: "Millennium bcp Chair in Finance"* – cátedra lecionada na Faculdade de Economia pelo Prof. Doutor Pedro de Santa-Clara. A criação desta cadeira insere-se na política de internacionalização do corpo docente desta faculdade e tem como objetivo a excelência no ensino, para o que é essencial a participação de entidades externas como mecenas que a capacitem financeiramente para os custos envolvidos. O ano letivo de 2010/11 teve 160 alunos;
- Instituto dos Museus e Conservação/Dra. Clara Mineiro – apoio a doutoramento sobre acessibilidade de pessoa cegas e surdas aos museus.
- AIESEC – Projeto "Make it Possible" – uma iniciativa que abrangeu 24 escolas secundárias com campanhas para a divulgação/discussão dos Objetivos do Milénio promovidos pela ONU. Foram efetuadas seis sessões semanais conduzidas por 36 jovens voluntários de todo o mundo. O projeto desenvolveu também diversas ações de rua em vários pontos do país e um concurso de fotografia no Facebook, complementares à formação nas escolas;
- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – programa "Novos bons alunos – Mediadores para o sucesso escolar no 3.º ciclo". O ano letivo de 2010/2011 foram acompanhados 4.184 alunos, 1.027 dos quais em continuidade dos anos anteriores e 3.157 novos alunos. O sucesso escolar dos 1.027 alunos EPIS passou de um valor de 57%, em 2010, para um valor de 82%, em 2011, o que corresponde a mais 257 novos bons alunos, registando-se como o melhor resultado de sempre do programa;
- Protocolo com Millennium Angola – apoio a programa de Bolsas para estudantes universitários angolanos a frequentarem, em Angola, os cursos de Economia, Gestão, Administração de Empresas, Contabilidade, Auditoria, Gestão Bancária, Direito, Engenharia Informática e Informática de Gestão. Estão ativas seis bolsas;
- Instituto de Cooperação Jurídica – Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas na Faculdade de Direito Eduardo Mondlane em Moçambique. O benefício do apoio da Fundação traduz-se na viabilidade da continuação do curso e na consolidação da qualidade científica e pedagógica do corpo docente. A existência desta especialização académica reveste-se de importância económica para Moçambique e também para a manutenção do quadro jurídico lusófono, na medida em que constitui uma ferramenta para fazer frente à influência económica e de matiz jurídica anglófona exercida pela África do Sul;
- Centro de Estudos de História Religiosa – apoio a atividades;
- Instituto de Educação Médica – apoio à implementação de novo sistema de ensino para substituir o modelo de ensino tradicional (exclusivamente presencial) por um modelo baseado nas novas tecnologias (não presencial e misto), criando um projeto de telemedicina. A implementação deste sistema permitirá reduzir as despesas no futuro e assegurar a continuação do projeto. O projeto, em 2011, contou com o envolvimento de 167 docentes, 533 formandos e um total de 176 horas de formação.

**Beneficência:**

- Íris Inclusiva – Associação de Cegos e Amblíopes de Viana do Castelo – apoio às atividades;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – apoio à realização de um estudo das IPSS existentes em Portugal, a efetuar pela Consulting Network Portugal – levantamento, caracterização, análise e diagnóstico – cujo objetivo final é o de promover a sustentabilidade das IPSS e correspondência do trabalho que desenvolvem às necessidades sociais da população portuguesa;
- Câmara Municipal do Porto – fornecimento de refeições a jovens estudantes, provenientes de meios familiares economicamente desfavorecidos, durante o período de férias do Natal do ano letivo 2010/2011. O apoio permitiu o fornecimento de 3.950 refeições a 866 alunos;
- Centro Doutor João dos Santos – apoio à Colónia de Férias terapêutica 2011 e atividades;
- Associação Vida Norte – apoio a atividades promotoras da inserção social, profissional e familiar de mulheres grávidas em situação de risco;
- CADIN – 2.º Congresso Internacional “Neurodesenvolvimento: As peças do puzzle”, realizado de 24 a 27 de março de 2011 no Centro de Congressos do Estoril, que contou com 700 participantes. O apoio da Fundação foi utilizado para pagamento de um tradutor simultâneo nos três dias do Congresso;
- CADIN – Pólo de Setúbal – apoio a atividades;
- Associação Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias – apoio à realização de ateliers profissionais para os doentes;
- Cáritas Diocesana de Coimbra “Millennium Solidário” – iniciativa conjunta Banco e Fundação Millennium bcp que decorreu em maio de 2011 no âmbito do “Ano Europeu das Atividades Voluntárias que Promovam uma Cidadania Ativa”. A iniciativa visa o melhoramento e auxílio de dez instituições de apoio social no distrito de Coimbra, através do contributo de voluntários em ações diversas: pintura, bricolage, limpeza espaços, acompanhamento de crianças, de idosos e de doentes. Contou com 94 voluntários, dos quais 50 são Colaboradores Millennium bcp (Direção de Coimbra);
- Associação Portuguesa do Síndrome Asperger (APSA) – Projeto “Casa Grande” – construção de um Centro de Apoio em edifício disponibilizado pela Câmara Municipal de Lisboa, que prevê a criação de um negócio social, com serviços dirigidos à comunidade (lavandaria, reprografia, cafetaria, esplanada, horta e pomar biológico, etc.), para emprego temporário de pessoas com Síndrome de Asperger e com diversos serviços dirigidos aos portadores de SA e familiares. A estrutura, para além de acolher esta população específica, estará aberta à comunidade em geral, tendo o duplo benefício de criar ocupação a pessoas Asperger e recuperar um espaço em Lisboa, até ao momento fechado e sem utilização, para utilização da restante população.  
  
O benefício esperado para este apoio consubstancia-se na criação de novo conhecimento sobre a problemática como facilitador da integração na sociedade dos indivíduos do público-alvo, na criação de novas competências e atitudes nas pessoas com SA, na melhoria da sua qualidade de vida através de programas de treino de competências sociais e profissionais.
- Colaboração Lisbon MBA (Universidade Nova de Lisboa e Universidade Católica) com Associação Portuguesa do Síndrome Asperger (APSA) – Elaboração de Análise de Projeto. A Fundação mediou esta parceria entre as entidades, que consistiu na produção de um Projeto de Sustentabilidade por parte dos alunos da cadeira de “Projeto” do Lisbon MBA, para implementação na APSA. O estudo, já concluído, teve como base a análise das atividades previstas para a “Casa Grande”, apresentando propostas para um desenvolvimento sustentado das suas valências;
- Programa GOS – Gestão de Organizações Sociais – programa desenvolvido numa parceria entre a AESE – Escola de Direção de Negócios e a ENTRAJUDA. O programa destina-se ao melhoramento da prática de gestão por parte dos responsáveis por IPSS através de ações de formação dirigidas aos seus órgãos responsáveis;
- Dia V – apoio a iniciativa dedicada ao voluntariado;

- Grupo de Amigos da Tapada das Necessidades – apoio à manutenção da horta pedagógica;
- PAV – Ponto de Apoio à Vida – apoio a grávidas com dificuldades socio económicas. No ano de 2011, recorreram ao Gabinete de Atendimento Externo 283 novas mães. O apoio disponibilizado abrangeu igualmente as crianças e os seus familiares. O donativo recebido da Fundação foi aplicado na realização das obras de reabilitação do edifício onde passou a funcionar, para além da sede da Instituição, o respectivo Gabinete de Atendimento Externo. Com esta mudança de instalações, o PAV não só melhorou consideravelmente as condições de acolhimento das mães que a ele recorrem, como também aumentou a sua capacidade de resposta ao número crescente de solicitações que vem recebendo e que se traduzem em cerca de 2.000 atendimentos/ano;
- Irmandade da Misericórdia e São Roque – apoio a refeições para 170 pessoas;
- Fundação Fé e Cooperação – apoio às atividades;
- Banco Alimentar Contra a Fome, que suporta custos de produção dos sacos para a realização de campanhas de recolha de alimentos e a aquisição de atum. O apoio do Banco corresponde à aquisição de 18.361,60 Kg de atum e 2.813.000 sacos de campanha.

#### **Outras Iniciativas levadas a cabo pela Fundação:**

- Foi dada continuidade à colaboração com a KPMG de um “Modelo de Análise de Impacto na Sociedade”, o qual contempla, com base no alcance dos resultados obtidos pelas atividades, três medições: efeito imediato, mudança na sociedade e benefício. Este é um passo de enorme importância para a implementação de novas práticas de ação mecenática, geradoras de valor em cadeia, com vista ao desenvolvimento de organizações eficazes. É esperado que a solicitação, por parte do mecenas, de reportes mais detalhados dos resultados das iniciativas apoiadas, estimule as entidades (apoiadas e candidatas a apoios) à implementação de técnicas de gestão que lhes permita evoluir no sentido do funcionamento auto sustentável e que as conduza à profissionalização. No ano corrente, foram submetidos a este modelo alguns dos projetos apoiados pela Fundação, para os quais foram criados indicadores de medição de impacto adaptados individualmente às características e natureza de cada um. Embora ainda não estejam disponíveis todos os dados necessários ao reporte completo dos impactos, regista-se a existência de informação mais detalhada, por parte das entidades contactadas para o efeito.
- Lançamento de página da Fundação no Facebook, visando a divulgação das iniciativas de maior relevância da Fundação e o alargamento das oportunidades socio culturais a um número cada vez mais vasto e diversificado de pessoas e instituições.

## **2) ESTRUTURA FINANCEIRA**

Em 31 de Dezembro de 2011, o ativo líquido ascendia a 2.123.848€ (2010: 2.228.903€), o qual é constituído essencialmente pela carteira de títulos (39%) e por disponibilidades (cerca de 60%), junto do Millennium bcp. Em 31 de Dezembro de 2011, o passivo era de 10.503€, que, quando comparado com 2010 (423.369€), representa um decréscimo de cerca de 97,5%, esta redução tem por base a liquidação durante 2011 de faturas que se encontravam pendentes.

O total da rubrica “capital próprio” evoluiu positivamente para 2.113.345€, refletindo o resultado positivo do exercício de 2011 no montante de 307.811€.

## **3) PROPOSTA DE APLICAÇÃO RESULTADO**

Propõe-se que o resultado positivo do exercício de 2011 no montante de 307.810,86€ seja transferido para a rubrica de “resultados transitados”.

Lisboa, 23 de Abril de 2012

O Conselho de Administração

Interpretação “livre”, feita por crianças, do pintor José de Guimarães, no âmbito dos “100 Anos de Arte Partilhada”



Interpretação “livre”, feita por crianças, da pintora Menez, no âmbito dos “100 Anos de Arte Partilhada”



Interpretação “livre”, feita por crianças, da pintora Menez, no âmbito dos “100 Anos de Arte Partilhada”



“Graduate Programme”

Equipa Flicks, Universidade do Porto  
1.º lugar na Final Europeia 2011 (Espanha)



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

em 31 de dezembro de 2011

Euros

RUBRICAS	NOTAS	'11	'10
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Outros ativos financeiros	4	750	750
		<b>750</b>	<b>750</b>
Ativo corrente			
Clientes	5	1.779	7.830
Estado e outros entes públicos	6	5.853	6.208
Diferimentos	7	894	5.587
Outros ativos financeiros	4	836.850	871.500
Caixa e depósitos bancários	8	1.277.722	1.337.028
		<b>2.123.098</b>	<b>2.228.153</b>
		<b>2.123.848</b>	<b>2.228.903</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Fundo social	9	1.496.394	1.496.394
Resultados transitados	10	309.140	(434.825)
Resultado líquido do período		<b>307.811</b>	<b>743.965</b>
		<b>2.113.345</b>	<b>1.805.534</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	10.503	24
Estado e outros entes públicos	6	-	315
Outras contas a pagar	12	-	423.030
		<b>10.503</b>	<b>423.369</b>
		<b>10.503</b>	<b>423.369</b>
		<b>2.123.848</b>	<b>2.228.903</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	'11	'10
Vendas e serviços prestados		-	-
Fornecimentos e serviços externos	13	(892.367)	(1.125.960)
Gastos com o pessoal		(17.723)	(5.374)
Aumentos/reduções de justo valor	14	(34.650)	(216.300)
Outros rendimentos e ganhos	15	2.082.008	2.955.458
Outros gastos e perdas	16	(848.247)	(881.786)
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>289.021</b>	<b>726.038</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>289.021</b>	<b>726.038</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17	18.790	17.929
Juros e gastos similares suportados		-	(2)
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>307.811</b>	<b>743.965</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>307.811</b>	<b>743.965</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO EXERCÍCIO DE 2011**

Euros

Descrição	Notas	Capital Próprio Atribuído aos Detentores de Capital da Empresa-Mãe						Resultados transitados
		Fundo Social	Ações (quotas)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras remessas	
<b>Posição no início do exercício 2010</b>	<b>1</b>	1.496.394	-	-	-	-	-	562.520
<b>Alterações no exercício</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
	<b>2</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>3</b>							
<b>Resultado integral</b>	<b>4 = 2 + 3</b>							
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuição de resultados transitados								(997.345)
Reembolso de prestações suplementares								
Outras operações								
	<b>5</b>	-	-	-	-	-	-	(997.345)
<b>Posição no fim do exercício 2010</b>	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>	1.496.394	-	-	-	-	-	(434.825)
<b>Alterações no exercício</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
	<b>7</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>8</b>							
<b>Resultado integral</b>	<b>9 = 7 + 8</b>							
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuição de resultados transitados								743.965
Constituição de reserva legal								
Outras operações								
	<b>10</b>	-	-	-	-	-	-	743.965
<b>Posição no fim do exercício 2011</b>	<b>6 + 7 + 8 + 10</b>	1.496.394	-	-	-	-	-	309.140

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO EXERCÍCIO DE 2011**

Euros

Descrição	Notas	Capital Próprio Atribuído aos Detentores de Capital da Empresa-Mãe					Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
		Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício				
<b>Posição no início do exercício 2010</b>	<b>1</b>	-	-	-	(997.345)	1.061.569	-	1.061.569	
<b>Alterações no exercício</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-	-	-	
Alterações de políticas contabilísticas						-	-	-	
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-	-	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-	-	-	
	<b>2</b>	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>3</b>				743.965	743.965	-	743.965	
<b>Resultado integral</b>	<b>4 = 2 + 3</b>				743.965	743.965	-	743.965	
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuição de resultados transitados					997.345	-	-	-	
Reembolso de prestações suplementares									
Outras operações									
	<b>5</b>	-	-	-	743.965	-	-	-	
<b>Posição no fim do exercício 2010</b>	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>	-	-	-	743.965	1.805.534	-	1.805.534	
<b>Alterações no exercício</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-	-	-	
Alterações de políticas contabilísticas						-	-	-	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-	-	-	
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-	-	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-	-	-	
	<b>7</b>	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>8</b>				307.811	307.811	-	307.811	
<b>Resultado integral</b>	<b>9 = 7 + 8</b>				307.811	307.811	-	307.811	
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>									
Realizações de capital						-	-	-	
Realizações de prémios de emissão									
Distribuição de resultados transitados					(743.965)	-	-	-	
Constituição de reserva legal						-	-	-	
Outras operações									
	<b>10</b>	-	-	-	(743.965)	-	-	-	
<b>Posição no fim do exercício 2011</b>	<b>6 + 7 + 8 + 10</b>	-	-	-	307.811	2.113.345	-	2.113.345	

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Euros

RUBRICAS	NOTAS	'11	'10
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes		2.088.415	2.951.723
Pagamentos a fornecedores		(2.153.480)	(2.826.160)
Pagamentos ao pessoal		(17.723)	(5.374)
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(82.788)</b>	<b>120.189</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		4.693	(5.587)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>(78.095)</b>	<b>114.602</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares		18.790	17.929
Dividendos		-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>18.790</b>	<b>17.929</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-	(2)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamentos			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)</b>		<b>(59.305)</b>	<b>132.529</b>
<b>EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO</b>			
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.337.028</b>	<b>1.204.499</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.277.722</b>	<b>1.337.028</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1) IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de Janeiro de 1995.

Para efeitos de Mecenato Cultural, o Ministério da Cultura, em 6 de outubro de 2009, declarou o reconhecimento do interesse cultural do Plano de Atividades Culturais da Fundação para o triénio 2009/2011.

## 2) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1. As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.**

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 23 de abril de 2012, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2010.

**2.2. Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.**

**2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

### 3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

##### a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.

##### b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

##### c) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

##### d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

##### e) Impostos sobre o rendimento do exercício

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

##### f) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 23 de abril de 2012, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.1. Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

### 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

### 3.4. Continuidade

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

### 3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza encontram-se detalhadas na nota 3.3.

## 4) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Euros	
	'11	'10
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>		
Outros ativos financeiros	750	750
<b>ATIVO CORRENTE</b>		
Títulos	910.000	910.000
Variação justo valor	(73.150)	(38.500)
	<b>836.850</b>	<b>871.500</b>

A rubrica Ativo não corrente – Outros ativos financeiros regista o montante de 750 euros (2010: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

À data de 31 de dezembro de 2011, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 350.000 ações da EDP-Energias de Portugal, S.A.

## 5) CLIENTES

A rubrica Clientes regista o montante de 1.779 euros (2010: 7.830 euros) relativo a valores a receber da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E., correspondente a serviços prestados durante o exercício de 2011.

## 6) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	'11	'10
<b>ATIVO</b>		
IVA a recuperar	5.853	6.208
<b>PASSIVO</b>		
Retenções na fonte	-	315

## 7) DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos regista o montante de 894 euros (2010: 5.587 euros) e corresponde à especialização de custos com seguros.

## 8) CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 1.277.722 euros (2010: 1.337.028 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP).

## 9) FUNDO SOCIAL

Esta rubrica regista o Fundo social da Fundação e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros (PTE 300.000.000,00).

## 10) RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	'11	'10
Resultados transitados	309.140	(434.825)

## 11) FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2011, o valor de 10.503 euros (2010: 24 euros), corresponde a faturas por liquidar, decorrente da atividade da Fundação.

## 12) OUTRAS CONTAS A PAGAR

À data de 31 de dezembro de 2010, o valor de 423.030 euros correspondia a valores a liquidar ao BCP, referentes à cedência de pessoal.

## 13) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	'11	'10
Trabalhos especializados	874.452	784.654
Outros fornecimentos e serviços	17.915	341.306
	<b>892.367</b>	<b>1.125.960</b>

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 410.830 euros (2010: 577.059 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP.

#### 14) AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Conforme descrito na nota 4, o valor de 34.650 euros (2010: 216.300 euros) corresponde à variação do justo valor da carteira de Outros investimentos financeiros (títulos).

#### 15) OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	'11	'10
Donativo do BCP	2.023.030	2.900.000
Dividendos recebidos	57.742	52.686
Diversos	1.236	2.772
	<b>2.082.008</b>	<b>2.955.458</b>

#### 16) OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	'11	'10
Donativos concedidos	844.584	878.071
Quotas	3.000	3.000
Diversos	663	715
	<b>848.247</b>	<b>881.786</b>

#### 17) JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

O total da rubrica no valor 18.790 euros (2010: 17.929 euros), corresponde a juros obtidos nas aplicações a prazo junto do BCP, conforme mencionado na nota 8.

#### 18) TRANSAÇÕES E SALDOS COM SOCIEDADES DO GRUPO

As transações e saldos significativos com as Sociedades do Grupo estão discriminados nas notas correspondentes.

#### 19) FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2011

Não existem factos relevantes ocorridos durante o período de 2011 a assinalar.

#### 20) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transações e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.

# DECLARAÇÃO DOS AUDITORES



**KPMG & Associados – Sociedade de Revisores  
Oficiais de Contas, S.A.** Telefone: +351 210 110 000  
Edifício Monumental Fax: +351 210 110 121  
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11º Internet: www.kpmg.pt  
1069-008 Lisboa  
Portugal

## Declaração dos Auditores

1. Procedemos à revisão das demonstrações financeiras da Fundação Millennium bcp, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011. A nossa revisão não constitui uma auditoria realizada integralmente de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, tendo contudo, sido aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias.
2. A elaboração das demonstrações financeiras é da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade é a de expressarmos esta declaração, com base na nossa revisão, sobre essas demonstrações financeiras.
3. Com base na revisão efectuada, não temos conhecimento de quaisquer situações que afectem de forma significativa a conformidade das citadas demonstrações financeiras com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, conforme nota 2.

Lisboa, 30 de Abril de 2012

**KPMG & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**  
representada por  
Ana Cristina Soares Valente Dourado  
(ROC n.º 1011)

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., é firma portuguesa membro de rede KPMG, composta por firmas independentes afiliadas de KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG & Associados - S.R.O.C., S.A.  
Capital Social: 2.840.000 Euros - Pessoa Colectiva  
N.º FT 502 161 078 - inscrito na O.R.O.C. N.º 189 -  
Inscrito na C.M.V.M. N.º 9053

Matriculada na Conservatória do  
registo Comercial de Lisboa sob  
o N.º FT 502 161 078

Fundação Millennium bcp

<http://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/fundacao/Pages/fundacao.aspx>

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta, 62/96

1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua do Ouro, 130, 4.º

1100-060 Lisboa

Telefone: (+351) 211 131 682

[fundacao@millenniumbcp.pt](mailto:fundacao@millenniumbcp.pt)

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.



FUNDACÃO  
Millennium  
bcp